ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1928 N.º 2147

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GENERAL Von Seeckt, ex-ministro da Guerra, pronunciou, em Berlim, um discurso, sobre *O Exercito e a proxima guerra*, na sala de conferencias da Associação Tudesca de 1914.

Não acredita na paz, como bom alemão.

Atribue ás frotas aereas o principal papel—destruição das esquadras inimigas, dos depositos de munições, dos quarteis, fortalezas, ataques a pontos estrategicos e a cidades importantes. No seu entender, os pequenos exercitos do tempo de paz devem achar-se em condições de transformar-se em vastas formações militares.

O verdadeiro soldado, de preferencia voluntario, tem que ser forte e instruido.

O alto comando só poderá ser confiado a homens que raciocinem vigorosamente sobre facto e não, sobre livros. Apesar do general Von Seeckt ter sido arredado do seu posto de comandante da Reichswehr, a sua influencia cresce de dia para dia. As suas palavras são olhadas como profeticas. Teremos um dia o reacendimento da guerra? E' conveniente nunca esquecer a recomendação de um celebre estadista:

—Acreditemos na paz, mas o bastante para afervorarmos a preparação da guerra.

* * *

A PROPOSITO do nosso artigo "Os sermões de hoje e a oratoria de ha 50 anos„ recebemos a seguinte carta do conhecido advogado sr. dr. José de Arruela:

Querido amigo.—Deixe-me lançar mão da pena (de que tão errante ando ha tanto tempo) para o acompanhar numa reparação a um grande nome, de um grande orador, — que não coube talvez já, pelo seu tamanho, na sua interessante invocação dos oradores sagrados. Foi meu condisciplo, gloria do meu curso e da minha geração coimbrã — o doutor e conego Correia Pinto. O Norte, o Porto, conhece-o e segue-lhe o rasto de gloria; Lisboa comete o crime de raras vezes o ir lá arrancar, da sua abadia, para as nossas catedrais. Não será ele, no entanto, o maior dos actuais, como o é, sem duvida, de todos os tempos? Admirador e amigo. — *José de Arruela.*

* * *

O CARDIAL Pompily, vigario geral do Vaticano, convidou os catolicos a não frequentarem os teatros em que se representem peças de Gabriel d'Annunzio.

Se o convite fôr atendido, como tudo leva a crer, o dramaturgo deve ver-se em dificuldades para reunir um publico.

Defensor da doutrina de que a belesa não tem moral, entreteve-se a despir demasiadamente as suas personagens.

Agora, que ha de fazer? Vesti-las novamente?

E' natural que d'Annunzio diga consigo:

—"Confio á posteridade a decisão deste pleito". Ou então como Esquilo:—"Apelo do tempo para a eternidade".

Depois da tormenta...

Um jornal brasileiro, que nem sempre nos aprecia como merecemos, publicou ha meia duzia de semanas um artigo em que estuda o nosso caracter. Pertencem-lhe estas palavras:

"Os portugueses não podem ser bem conhecidos, quando observamos um só momento da sua actividade, porque a historia nos ensina que sabem sempre resgatar as suas faltas, renovando o seu pendôr para o trabalho".

Pondo de parte o que isto tem de lisongeiro para nós, reconhecemos que o periodo transcrito encerra a verdade, confirmada em todas as epocas da nossa existencia.

Por preguiça intelectual ou pelo fatalismo de certas paixões que a educação ainda não conseguiu vencer, nós arrufamos facilmente, passando do optimismo mais roseo para o pessimismo mais desesperado, sem que tenhamos uma razão bem fundada para tanto.

Entre as qualidades do nosso povo, avulta o bom senso que corrige os extremismos, no pensamento e na acção. A provincia funciona, no jogo das opiniões, como um factor de equilibrio: a sua influencia manifesta-se, temperando os exageros dos que, alheando-se da realidade nacional, querem fazer dos seus alucinados sonhos a lição suprema da experiencia.

E não é inutil o seu peso na balança dos juizos desencontrados, visto que, a pouco e pouco, o fiel firma-se numa posição que significa o seguinte —*tento na bola.*

São frequentes em Portugal—e desde largo—as perturbações originadas numa passageira inversão das normas que estabilisam as sociedades, quando caminham para o futuro, seguindo o instinto do seu crescimento. Parece ser uma necessidade nossa, quasi com o rigor dum ritmo, romper a ordenação e a boa disposição das forças sociais e politicas, lançando-nos cegamente na desorganização do existente.

Estes periodos anarquicos, claro está, são passageiros, graças á resistencia dos elementos sãos que reagem fortemente para restabelecer a ordem, a paz e a prosperidade.

Um jornalista alemão, que ha dois anos esteve entre nós, "para nos conhecer„, resumiu as suas impressões nesta formula tão erronea como concisa:

— "Os portugueses tornariam a ser um grande povo, se são tivessem o culto da desordem e o amor doentio do passado„.

A sua critica derivava duma falsa indução. Afeito á psicologia dos seus compatriotas, desconheceu a nossa. Nós discutimos, brigamos e cedemos ás sugestões dum individualismo desregrado, mas, a tempo e horas, coibimo-nos regressando ás caracteristicas fundamentais do nosso temperamento — o socego, a paciencia e o amor ao trabalho.

MILHÕES

O metralhador de La Couture

NA ultima reunião da comissão executiva da Camara Municipal, foi aprovada uma proposta, para que seja declarada de utilidade publica a construção de um hipodromo, campo de jogos atleticos e de exercicios de aviação nos terrenos pertencentes ao sr. dr. Miguel Joaquim Gonçalves Junior, situados a oeste do Campo Grande e conforme o projecto aprovado em sessão de 30 de Dezembro de 1925; que se declare a Camara habilitada com a importancia necessaria á execução do mesmo projecto; que a Camara inicie os trabalhos a partir da data da assinatura na escritura da expropriação e os tenha concluidos no prazo de 3 anos, e que se proceda á expropriação amigavel dos terrenos e que, no caso de não ser possivel chegar a acôrdo sôbre a indemnização, se proceda á expropriação, concedendo-se para isso, desde já, os necessarios poderes forenses ao advogado sindico, seu adjunto e solicitador da Camara, para, em nome da sua Comissão Administrativa, promover e ultimar a necessaria acção judicial.

* * *

FALECEU ontem, subitamente, o antigo deputado socialista Augusto Dias da Silva, que sobraçou a pasta do Trabalho, em seguida ao movimento de Monsanto.

Augusto Dias da Silva foi um politico sincero e honesto, dum idealismo puro que, por vezes, a experiencia contrariou. O seu nome contava muitas simpatias na classe operaria, para a qual ele trabalhou, desinteressadamente. Morreu pobre, em casa de um dos seus amigos, deixando viuva e quatro filhos menores.

* * *

EDUARDO Brazão, Filho, publicou um livro—*Maria do Mar,* com belas ilustrações de Arlindo Vicente. Mocidade e sonho em todas as suas paginas.

E' o drama elegiaco do homem na luta com o Oceano, o amor do pescador repartido entre o ceu e a terra.

O joven autor, que possui o instinto da composição literaria, como expressão passional da vida dos afectos, firma neste seu primeiro trabalho o seu posto para futuras ascensões.

* * *

RECEBEMOS uma carta assinada por "Um catolico açoreano„ que nos informa de que o prégador Frei Antonio do Presepio, a quem nos referimos ha dias, num artigo sobre eloquencia sagrada, se encontra vivo e são, na ilha de S. Miguel, onde nasceu. A sua palavra, sempre ardente e cristã, continua a edificar os micaelenses, que não só o admiram, mas veneram.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. Joaquim Manso, sobre o *Jornalismo e a nossa epoca* realiza-se, na proxima quarta feira, 11 deste mês, pelas 21 horas, no Sindicato dos Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13.

A apresentação do conferente será feita pelo sr. Julião Quintinha. A entrada é publica.

A Musica

Audição de alunos

Antonio Prati que ha relativamente pouco tempo se dedica ao ensino do canto em Portugal, depois de ter feito parte como tenor de varios elencos de companhias de opera estrangeiras que trabalharam em Lisboa, apresentou-nos agora alguns dos seus melhores alunos.

Já são bastantes os professores de canto na capital, que se distinguem, por esta ou aquela qualidade, sendo justo que a critica acrescente na lista o nome de Antonio Prati.

Fizeram-se ouvir as senhoras D. Lucia de Oliveira, D. Judith Ferreira da Gama, D. Olinda Alves, D. Esmeralda Alves,—muito pouco á vontade, mas voz clara e pura—D. Lucia Rodrigues,—voz facil, bem timbrada naturalmente—e D. Rita Lança, já precedida duma certa fama, que merece decerto, porque a voz é ampla, já trabalhada,—o que não quere dizer que está tudo feito—e a figura bem recortada e animada para o palco. Vozes masculinas, ouvimos os srs. Ernesto Durão, Americo Costa, Adalberto Vaz,—timbre de tenor ligeiro muito agradavel. O baritono Angelo Gaspar,—recursos vocais com carreira certa na scena lirica, uma revelação.

Nos acompanhamentos, a sr.ª D. Aida Rebelo de Almeida foi uma preciosa colaboradora, cuidando igualmente de dar o devido relevo á parte instrumental.

Francine Benoit.

CINEMA CONDES

HOJE — as 8,30 — HOJE

O magnifico programa

A ESCRAVA BRANCA (8 partes, super producção)

PRIMAVERA (7 partes)

A ENTRADA DE NEPTUNO (2 partes)

AMANHÃ: — "O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA"

Mobilias

A
DINHEIRO
E A
PRESTAÇÕES

Os nossos preços não são aumentados nas vendas a prestações! Garantimos para sempre as nossas mobilias! Ninguem fabrica melhor nem mais barato!

Quartos.....	desde	Esc. 2.000$!
C. jantar....	»	» 1.500$!
Escritorios	»	» 750$!
Salas.....	»	» 450$!

C. jantar holandesas, massiças, esplendida madeira, acabamento perfeitissimo, desde **Esc. 3.800$!**

Visitem a nossa grande exposição!

Mais de 100 mobilias de todos os tipos!

Grandes Salões Avenida
Av. da Liberdade, 160—(junto ao Teatro)

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1/2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

Cartão de Identidade

A 4$00 ESC. 12 RETRATOS

FOTO AMERICA

6 — Rua Registo Civil — 6
— (ao Intendente) —

FOTO BIJOU

Rua dos Cavaleiros, 5 a 9

A prestações

mensais e semanais

Calçado todos os modelos, fazendas para homem e senhora, novidades de verão, panos, meias, etc.

Sem fiador estabelecido

R. Presidente Arriaga, 112, 1.º, E.

(a Pampulha)

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —

GRANDE SORTIMENTO
— DE CHAPEUS —
CARDOSO

9 DE ABRIL

A' memoria

dos meus camaradas

MORTOS

na Grande Guerra

Soldados da Grande Guerra,
Companheiros de Ideal,
Deixastes a Nossa Terra:
A cidade, a aldeia, a serra
P'ra defender Portugal!

Foi preciso abandonar
Amigos, Patria, mulher,
Filhos, parentes e lar?!
— Marchastes sem hesitar
Cumprindo um sacro dever.

Abandonar?! Mas alguem
Poude crer que em vossos peitos
Não ia a Patria tambem?!
Sendo a Patria Nossa Mãe
Devieis ir satisfeitos:

Porque Ela sabe de cór
Aquilo que a Historia diz
Acêrca do Lidador,
De Geraldo Sem Pavôr
E da acção de Egas Moniz!

Não vos terá dito nada,
Nas horas calmas da guerra,
Da gloriosa jornada
Que ficou sendo chamada
A dos «Doze de Inglaterra»?

Nos feitos que narra a Historia
Ela inspirou os soldados,
E viu cobrir-se de gloria,
Ao sol de grata memória,
A «Ala dos Namorados».

E para espalhar a fama,
Os feitos, glorias e Acções
Daqueles que a Historia aclama:
—Tais como Vasco da Gama—
Teve Luis de Camões!

Esta guerra era de hienas
E convosco quiz ir, pois,
A ensinar-vos, serena,
—Qual Filipa de Vilhena—
Como se batem heróis.

Para todas as acções
Seguia a Patria na frente:
Foi por Ela que o «Milhões»,
Sem recear os canhões,
Se bateu como um valente!

Soldado da Grande Guerra,
Companheiros de Ideal,
Deixastes a Nossa Terra:
A cidade, a aldeia, a serra
Para defender Portugal . . .!

Alguns, felizes, voltaram
Cheios de orgulho e de gloria.
Mas ai! quantos lá ficaram!
Porém, esses que tombaram,
Serão eternos na Historia!

Manuel Catana
aspirante a oficial

ANTES

DE USAR
O FIXADOR
"GEZAR'S"
não contem gordura
—:—
VENDE-SE:
TRAV. DO SALITRE, 19, 1.º
Preço Esc. 6$50

DEPOIS

Mundanismo

Aniversarios

Faz amanhã anos o sr. Artur Abecassis.

—Faz hoje anos o menino Alberto Batalha Manzoni de Sequeira.

Casamentos

Pelo industrial sr. Manuel Garcia Barroso foi pedida em casamento, para seu sobrinho Marcos Garcia y Garcia, filho do sr. José Garcia Barroso, já falecido e de D. Conceição Garcia Perez Barroso, Mademoiselle Maria Aurora Pereira Ribeiro, filha da sr.ª D. Maria Pereira Ribeiro e do sr. João Antonio de Oliveira Ribeiro.

Pontos de reunião

Gimnasio

Deve subir á scena, na proxima quinta-feira, em festa de homenagem ao ilustre actor-emprezario sr. Alexandre de Azevedo, a encantadora peça «Eva nua e crua», tradução do brilhante dramaturgo sr. Victoriano Braga, na qual o homenageado terá ocasião de evidenciar os seus vastos conhecimentos artisticos.

No São Luiz Cine

Na noite de sabado inaugurou-se com extraordinario brilhantismo, este novo salão animatografico, completamente modernisado, exibindo-se no «ecran» a super-produção «Metropolis», uma alta concepção alemã que deixou na selecta assistencia, que enchia por completo a vasta sala, uma optima impressão.

Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.as:

Viscondessa de Silvares, Madame Fiscowitch, Madame Lafayete de Carvalho e Silva, Condessa de Taboeira, Condessa de Arge, Condesa de Seisal, Condessa de Castelo Mendo, Condessa da Povoa, D. Flora Fernandes Tomas de Sousa Rodrigues, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Matilde Deslandes, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento, D. Beatriz de Lancastre D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Ema Barjona de Freitas Bivar, D. Alice Barjona de Freitas da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Isabel Ortigão Burnay Belo, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Bruno Heredia, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Natalia Muñoz y Puig, D. Maria Clara Cardoso de Oliveira Pires do Rio, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria Cohen Espirito Santo, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Maria Vitoria Perestrelo de Mozer, D. Maria Carolina de Mendonça e filha, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Ester Gomes e filha, D. Maria Carolina Correia de Sa Pais do Amaral, D. Dayse Maria Cohen de Betencourt, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria da Nazareth de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Pressler Gomes, D. Maria Gomes de Abreu Baptista, D. Maria Amelia Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Maria da Camara Ferreira, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Maria Wazza de Andrade Antunes dos Santos, D. Alexandre Pedroso Caleia de Freitas, D. Lucinda Graça e filha, Madame Alvaro de Campos, D. Herminia Dias Ferreira de Magalhães e Meneses, Madame Carlos de Carvalho, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Olga de Oliveira Carneiro, D. Alice de Aguiar, D. Maria Eugenia Pedroso Olimpio, D. Margarida de Oliveira, D. Maria e D. Edith Teixeira da Silva, D. Adelia Pereira, etc.

No Coliseu dos Recreios

Assistencia elegante á opera «Aida» de Verdi, com que se estreou nesta vasta casa de espectaculos a magnifica Companhia de Opera Lirica Italiana.

Condessa de São Payo (D. Maria), madame Gally, ministra de Italia, condessa de Mesquitela e filha, D. Justina de Melo Lobo da Silveira Sepulveda e filha, D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria Simões Rego, D. Julia Serodio, D. Raquel Cardoso de Carvalho, Madame Simões, D. Helena de Aragão, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, madame Vieira da Rocha, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, madame Jaime de Sousa, D. Aurora Moutinho, madame Elmano da Cunha e Costa, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Georgina de Almeida e filhas, D. Malvina Sequeira Nunes, D. Maria da Naarzé Queiroz Duarte Silva e filha, D. Maria Ribeiro Sequeira Nunes, D. Aida de Freitas Branco, D. Palmira de Carvalho Martins, D. Fausta Guedes Costa, madame Artur Trindade, D. Madalena Firmo Cunha e filha, madame Denis de Almeida, D. Maria Soares Pereira de Lacerda, madame Vieira Pinto, D. Maria das Dores Pereira de Lacerda, madame Monteiro Torres e filhas, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, madame Alipio Camelo, D. Maria Tereza e D. Maria Pressler Pinheiro Chagas, D. Mariana Rio Gonçalves, D. Maria Manuela e D. Maria de Almeida de Albuquerque de Orey, D. Isabel da Camara de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), madame Passos Costa, D. Maria Amelia e D. Maria de Melo, mesdemoiselles Costa Pinto.

Em viagem

Partiu para as suas propriedades de Oliveira de Azemeis, o importante capitalista sr. Antonio José Soares Barbosa.

—De automovel, partiram para o Luzo, os srs. dr. Delfim de Almeida, Gil Lopes de Almeida, Joaquim Soares Ferreira e Antonio Manuel Pimenta, director do Hotel de L'Europe.

—A fim de passar a Pascoa, com sua familia, partiu para a sua casa do Luzo, o importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

—A Cintra, regressou do Monte Estoril, a sr.ª D. Maria de Patrocinio Pereira Palha.

Doentes

Encontra-se felizmente muito melhor na sua casa do Luzo, a menina Maria Cecilia Lopes de Almeida, filha da sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida e do sr. Alexandre de Almeida.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

A GRANDE GUERRA

Do drama "O Mutilado,,
do tenente Lapas de Gusmão

TRANSCREVE-SE
a scena final
do primeiro acto

Lapas de Gusmão é um jornalista que se bateu na Grande Guerra. Sofreu e viveu o maior drama da historia contemporanea. Ouviu a voz da sua consciencia; dialogo formidavel de sombras e claridades. Um dia quiz escrever. Escrever o que sentia, o que via, o que adivinhava. A realidade nasceu magnifica. Vidente. Era o *Mutilado*, drama ha muito completo, mas só agora dado á estampa. Sobre o fundo da batalha, as figuras que envolvem num halo o *Mutilado* dizem da sua fé, do seu carinho e, um pouco, do seu desespero. Lapas de Gusmão fez uma peça de movimento, inteireza e, sobretudo, sincera. E' um grito vibrante e eloquente.

Transcrevemos uma das scenas:

(Momentos depois, entram Maria Luisa e Alexandre Guerreiro. Maria Luisa vem á frente, irritada e mal humorada.

M. LUISA — Não e não. Não teimes, não insistas...

A. GUERREIRO — Mas, ó filha!

M. LUISA — Já te disse. O teu amigo é um imbecil... e tu... não és menos do que ele...

A. GUERREIRO — Então, Maria Luísa!

M.LUISA — Não encontraste outra pessoa a quem me apresentar mais do que aquele idiota.

A. GUERREIRO — Pois olha que é um rapaz ilustrado... fino...

M. LUISA — O que ele é é um insolente.

A. GUERREIRO — Tu não tens razão...

M. LUISA — Pois eu não vi a forma atrevida, malcreada, como ele me olhou, quando fizeste a apresentação? Porventura eu não compreenderia a intenção do sorriso estupido com que me falou?

A. GUERREIRO — E' o seu sorriso habitual.

M. LUISA — Pois que o modifique. Demais, não quero passear. Aborrece-me, irrita-me. Aquele Chiado, aquela turba-multa que o peja a toda a hora fez-me mal, destemperou-me os nervos.

A. GUERREIRO — Estás mal disposta, é o que é.

M. LUISA — Seja o que tu quizeres. Hoje não saio mais. O dia está muito bonito, as ruas estão belissimas, o sol é maravilhoso, enfim, tudo, tudo o que tu quizeres, pasear é que não.

A. GUERREIRO — Bem, e logo á noite, sais? Queres ir ao teatro?

M. LUISA — Não sei, talvez não... não sei.

A. GUERREIRO — Já estás mais humanisada. Dá-me um beijo.

M. LUISA — Oh! meu amôr! Mas se eu sou louca por ti! *(Beija-o na bôca, longamente. Neste momento entra Ana Maria. Vem vestida de claro. Tem um gesto de aflição e de repulsa ao vê-los).*

A. MARIA — *(Suplicante e indignada).* Senhor! Senhor! Pelo amôr de Deus! Pelo amôr de Deus, vá-se embora, saia, não se demore. Meu pai acaba de chegar, pode vê-lo aqui, desconfiar...

A. GUERREIRO — *(Incrédulo, sorrindo).* Seu pai?! Que lembrança!..

M. LUISA — A eterna mania!

A. MARIA — Afianço-lhe, juro-lhe, senhora. Está ali, ali, naquela sala... Chegou ha momentos. Pelo amôr de Deus, tenham dó dele, poupem-no, pelo amôr de Deus. *(Entreolham-se a sorrir, incrédulos. Com desespero).* Mas não acreditam! Se lhes juro que é verdade! *(Dirigindo-se a Alexandre Guerreiro).* O' Senhor! Por tudo o que mais ama nesta vida, vá-se embora, saia imediatamente.

A. GUERREIRO — A Ana Maria desvaira.

A. MARIA — Pois o senhor não vê que uma transformação se operou em mim? Não reconhèçe ao menos por estes vestidos? Senhor, juro-lhe!

REINALDO — *(Chamando de dentro).* Ana Maria ... Onde estás?

A. MARIA — Ei-lo, que vem para aqui!... *(Corre ao encontro de Reinaldo, que está junto da porta. Ao ouvirem a voz de Reinaldo, grande espanto em Maria Luisa e Alexandre Guerreiro. Entreolham-se aterrados).*

REINALDO — *(Parando á porta).* Maria Luisa! Maria Luisa! *(Dirige-se o mais apressado possivel para Maria Luisa, que permanece imovel como que fulminada. Abraça-a num transporte de ternura).* Minha pobre Maria Luisa! Meu amôr! *(Admirando-a).* Mas como estás forte! Como estás linda! Até pareces mais nova. *(Repara em Alexandre Guerreiro).* Oh! perdôe-me...

A. MARIA — *(Pressurosa, interrompendo-o).* O Senhor Alexandre Guerreiro. Soube da chegada de meu pai e vinha visitá-lo.

A. GUERREIRO — *(Hesitante, ao acaso).* Efectivamente...

REINALDO — *(Cumprimentando-o).* Mil agradecimentos, meu amigo, mil agradecimentos. A minha bôa estrela, ou má, talvez, lá quiz que eu voltasse a Portugal. Mas venho como vê: uma ruina, um inutilizado.

A. GUERREIRO — Realmente foi maltratado pela guerra...

REINALDO — Muito mal. Mas cumpri o meu dever, tenho a consciencia de ter cumprido o meu dever...

A. MARIA — *(Num evidente proposito de prender a atenção de Reinaldo).* Mas conte-nos, meu pai, como foi isso... quais as causas do seu silencio.

REINALDO — O meu silencio! As causas estão bem á vista, minha filha. Mas o caso é simples: Liberto dos hospitais alemães, onde, depois do 9 de abril, fui tratado destes belos ferimentos, que estais vendo, dirigi-me á báse portuguesa, em França, e como fôsse um mutilado grave, aproveitaram o primeiro navio para me recambiar para a Patria. Esse navio chegou hoje ao Tejo. Desembarquei e, sem demora, dirigi-me para aqui e... cá estou. Não pude portanto prevenir-vos com antecedencia... Poderia talvez ter mandado um telegrama antes de sair de França, mas já que a demora não era grande, quiz fazer uma surpreza.

A. MARIA — Mas dos hospitais alemães, porque não escreveu?

REINALDO — Primeiro, porque não podia... Não me tinham ensinado a escrever com a mão esquerda... Em todo o caso, pedi á gente do hospital para escrever, mas tão mal perceberam a direcção que eu lhes indiquei, que, pelo que vejo, nada cá chegou...

A. MARIA — Nada, absolutamente nada. Procuraram-se informações por intermedio da Cruz Vermeiha, mas nada se obteve tambem.

M. LUISA — Isso é verdade.

REINALDO — Deus sabe o que essa falta de noticias me afligia... Enfim, tudo já lá vai... Agora vamos ao trabalho... trabalho é como quem diz, ao descanço. Ao transpôr aquela porta, *(Indica o fundo).* ha momentos, senti cá por dentro um apêrto bem grande, bem doloroso. Mas já me tinha resignado... estou resignado. A tudo a gente se habitua... *(Para Alexandre Guerreiro).* O meu amigo é que não foi á guerra, não é verdade?

A. GUERREIRO — *(Desculpando-se, humilhado).* Efectivamente... Uma doença pertinaz, antiga obrigou-me a sair do Exercito.

REINALDO — *(Orgulhoso de si mesmo).* Apesar de tudo, não o invejo, creia. As feridas dos combates são titulos que nos honram e de que devemos orgulhar-nos. Além disso, acho que ninguem deixará de as respeitar, como devem ser respeitadas...

A. GUERREIRO — *(Sem convicção).* Sim, certamente, é muito justo.

REINALDO — Depois da ressurreição, vamos, filhas, encher de novo esta casa de felicidade. Aqui tem habitado o luto, a tristeza e as lagrimas, convertêmo-las agora em risos e alegrias. Tu, minha Ana Maria, *(Ana Maria inclina a cabeça sobre o peito de Reinaldo).* serás o meu olhar apagado, e tu, minha querida Maria Luisa, *(Passa-lhe o braço esquerdo pelo pescoço, inclinando-lhe a cabeça junto da cabeça de Ana Maria, que tem um ligeiro movimento de repulsa).* tu serás o meu braço direito inutilizado... *(Com voz trémula, beija-lhes o cabelo).* Minhas filhas! Tudo o que de alegria me resta no mundo! *(Inclina o rosto sobre a cabeça das duas, reprimindo as lagrimas).*

LAPAS DE GUSMÃO

Emprestimos sobre penhores

Juro mensal: 1 % e 2 % CASA DE CREDITO POPULAR.
Séde: no edificio da Caixa Geral de Depositos.
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
BRONQUITES E ASMA
Abriu consultorio — R. Prata, 166, 2.º

Atenção
Faz-se novo e concerta-se todo o calçado em Crepe Ceilão ou sola comum. «Sapataria Madrid» — R. Rosa, 214. A's sapatarias descontos cespeiais.

Leilão de Penhores
"A Comercial"
18, Travessa da Trindade, 22
(ao Chiado) Telef. C. 3992
Todos os contratos em atrazo de juros, terão que ser reformados até ao dia 10 do corrente, para evitar a sua venda no dia 16 e seguintes irrevogavel.

Papeis Pintados o que ha de melhor e mais moderno
A casa que vende mais e mais barato **e Mobilias**
Brocatine, Cretones, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—R. Nova do Almada—104

PEREIRA
ALFAIATE
R. DA PRATA, 266, 1.º
Telefone Norte 3069
FATOS RECLAME A 250$00

OLEADOS
Toalhas e oleados para mezas
Grande sortimento
Preços sem competencia
Casa Trasmontana
19—R. do Mundo—21

A Cidade

DR. AMANDIO PINTO
Cirurgião dos Hospitais
Cirurgia geral
Doenças das senhoras e partos
Avenida da Liberdade, 142, ás 16 horas

Chá das cinco

Carta perdida

Encontrei hoje na rua uma carta perdida. Dizia assim:

"Mary: *Fiquei profundamente comovido — mas comovido de sincera alegria — quando uma carta amiga me deu a noticia de que, finalmente, eras feliz.*

O mundo não compreende estas coisas, que só os que muito amam sentem e percebem.

Porque me deixaste antever um mundo de venturas ao teu lado; porque alimentaste durante mezes este fogo que me abrazava o peito; porque, em cada palavra, alteaste, mais e mais, essa fogueira; porque um dia me disseste: — "Tenho tanto medo de começar a gostar de ti!„ — acaso tinha eu o direito de te odiar, de não querer a tua felicidade, só porque num outono triste me esqueceste, trocando o nosso belo sol por outros soes mortiços, e trocando o meu amor por outros certamente mais mortiços e mais frios tambem?

Não, minha querida Mary! Tu não tiveste culpa do que aconteceu. Foi a Vida. Foi ela — a mesma que num dia juntou os nossos labios — que os separou brutalmente — que nos separou!

Por isso eu, que já tenho assistido por três ou quatro vezes ao trespasse de venturas que sonhei para mim, senti enternecidamente, com a maior alegria, a tua felicidade.

Acredita, minha Vida! (Deixa que ainda te chame assim, como na Primavera do nosso Amor). Sabendo-te feliz, sou feliz.

O mundo não compreende este sentimento. Mas tu compreendes — e não pretende mais nada o teu....„

Não sei porquê, a lama ocultara a assinatura. Mas ela não é necessaria. Trata-se certamente dum louco....

Pois não é uma loucura sentir-se felicidade em ver a felicidade que nós sonhámos que, de certo modo, chegou por momentos a ser nossa, roubada por outro — que nem sabemos se a merece?

Felix Correia

DE LUTO

Pedro Guilherme de Brito Aranha

Ficaram ante-ontem depositado em jazigo particular, no cemiterio do Alto de S. João, os restos mortais do sr. Pedro Guilherme de Brito Aranha, empregado superior da Companhia dos Fosforos e irmão dos nossos prezados colegas de jornalismo Eduardo e Paulo de Brito Aranha.

A' familia enlutada o *Diario de Lisboa* apresenta a expressão mais sincera do seu pezar.

Maria da Soledade Manzoni de Sequeira

Agradecimento e missa

Antonio Manzoni de Sequeira e familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, sua querida irmã, tia e sobrinha, e pedem desculpa de qualquer falta nos agradecimentos por omissão de morada.

A' Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, o seu sincero agradecimento pelo carinho e cuidados prestados á doente, e ao Ex.mo Sr. Dr. José Paredes, a forma desinteressada e carinhosa como a tratou, durante a sua pertinaz doença.

Amanhã, dia 30.º do seu falecimento, manda sua familia rezar uma missa na Igreja do Sacramento, ás 10 horas da manhã.

NO «STADIUM»

O Sporting

GANHOU ONTEM

o campeonato

de «foot-ball»

O jogo final do campeonato de Lisboa foi o grande acontecimento da época. Que o igualasse em interesse desportivo, em movimento de curiosidade e de emoção popular — teremos apenas o Portugal-Espanha. O ultimo jogo com os argentinos ficou muito áquem, sob todos os aspectos. Bateram-se agora todos os «récords» em jogos de campeonato. Afinal, depois do jogo, ficamos todos convencidos de que não era caso para tanto... Nem pelo jogo, nem pelo resultado — pela duvida sobre o resultado, que desapareceu ao conhecer-se a condição de inferioridade em que ia lutar um dos contendores.

Realmente, que poderia esperar-se dum jogo em que um dos contendores se apresentava com o seu onze completo e o outro descia ao campo absolutamente desorganizado?

3-0, a favor do Sporting?

Não podia esperar-se menos. E, agora, se ha alguma coisa que surpreenda é o facto do Sporting, em tais condições, não ter obtido um «score» mais elevado.

Nestas circunstancias o encontro não teve proporções dum jogo de «final», duma «final» em que o resultado se conserva indeciso até aos ultimos minutos, em que os «teams» se igualam, e em que se joga — o jogo pelo resultado.

E nem podia ser assim. O Bemfica não podia pensar senão em... perder o melhor possivel. A ausencia de Figueiredo e Vitor Hugo, quasi anulando a existencia da linha intermedia, e determinando a desorganização da linha da frente, a sua ausencia aniquilou o «team» para este jogo. Não podia ganhar — eis tudo.

3-0, assim, é um resultado que não impressiona a ninguem.

Que dizer deste jogo? Uma das piores partidas do campeonato. Jogou-se mal, horrorosamente em grandes momentos.

A ventania da tarde de ontem muito concorreu para isso, é certo. Mas não foi apenas o vento...

O vencedor jogou sensivelmente melhor. Mas jogou pouquissimo. E só assim se compreende que, mesmo contra o vento, não dispuzesse inteiramente dum adversario como o de ontem. O final do primeiro tempo foi jogado no seu campo.

Só o excelente trabalho de Cipriano impediu que se voltasse ao empate. E na segunda metade, com o vento a ajudar, não impediu que a sua rêde fôsse de quando em quando alvejada, e não conseguiu localizar o jogo no terreno do Bemfica.

Em resumo — uma partida de pobrissimo «foot-ball»; um vencido que jogou mais do que podia; e um vencedor que não jogou quanto devia...

O Sporting ganhou deste modo o campeonato da cidade. Ganhou bem, ganhou mal? Ganhou — e o resto não conta... O encontro de ontem dá larga margem para as mais fantasiosas suposições... Mas o jogo — é o que o jogo dá. Este campeonato foi fertil em demonstrações as mais pitorescas, quanto aos resultados dos jogos... Mas no conjunto fica tudo como devia ser. E o mesmo se poderia dizer se o vencedor do campeonato fôsse ou o Belenenses ou o Bemfica. Haveria margem para as mesmas reticencias. Os partidarios do campeão entendem que o desfecho, para ser logico, não podia ser outro; e os partidarios dos vencidos pensam exactamente o contrario... Ha-de ser sempre assim.

Neste momento, o Belenenses é o melhor «team». Estão todos de acôrdo. Mas no conjunto da prova, qual deles foi superior?

Não é facil arriscar uma opinião. O campeonato deu-nos coisas do arco da velha, resultados desconcertantes, situações as mais curiosas. O Sporting, por exemplo, que ontem ganhou o campeonato num jogo suplementar, teve, em certa altura, uma vantagem de quatro pontos, e veiu a perdê-los; baixou depois ao segundo lugar com menos um ponto; e se o seu empate com o Bom Sucesso não tem sido desfeito, não chegaria á «final»!... E, todavia, durante quasi todo o campeonato foi o grande favorito...

Que significa tudo isto? Que numa prova tão longa, como o campeonato da cidade, é quasi impossivel que o vencedor conserve sempre, de principio ao fim, marcada superioridade sobre todos os outros, podendo até suceder que, no termo da prova, ele seja nitidamente inferior dos outros.

E quando isto suceder, o resultado final não deixará de estar certo.

Neste campeonato, Belenenses, Bemfica e Sporting fôram os melhores «teams».

Cada um deles, em dado momento, foi superior aos dois restantes. Mais nitidamente, o Sporting em toda a primeira volta; o Bemfica no começo da segunda, e o Belenenses agora no final. Mas no conjunto, fôram «teams» de valor aproximado. Está isso perfeitamente marcado no numero de pontos que obtiveram durante os 14 jogos. O Belenenses foi o menos afortunado dos três, daí ser relegado ao terceiro lugar.

A «final» podia dar o titulo a um ou outro — que estaria certo.

Entregou-o ao Sporting. E nas condições em que se efectuou a luta, o seu desfecho não podia ser outro. Este «acto adiccional» justifica plenamente que o titulo volte agora para o Sporting.—C. O.

A SEMANA SANTA

A procissão

do Enterro percorreu

o jardim das Amoreiras

Promovida pela Irmandade da Capela de Monserrate, de que é juiz o sr. Antonio Emilio da Silva, realizou-se na Sexta-Feira Santa a procissão do Enterro, percorrendo o jardim das Amoreiras.

As ruas do jardim e as janelas encheram-se de gente, que assistia, com respeito, ao desfilar da procissão, que seguiu, em boa ordem, com o Esquife, a imagem da Virgem Dolorosa e os anjos, levando os emblemas da Paixão.

Algumas procissões se têm realizado este ano, percorrendo o pequeno espaço proximo das suas igrejas—Belem, Graça, Amoreiras—e, coincidencia interessante, esse espaço tem sido sempre um jardim, de modo que a procissão caminha entre flores, que parecem oferecer o seu perfume, o seu preito ao Criador.

A's cerimonias de Manserrate presidiu Monsenhor Cancio, digno prior de S. Mamede, e ao recolher da procissão, na linda capela, que era pequenissima para a enorme concorrencia de fieis, foi prégado o sermão da Soledade, pelo Reverendo Gomes de Miranda.

Durante o trajecto da procissão, que uma grande parte da assistencia acompanhou, foi digna de registo a atitude da multidão que se apinhava nos passeios e ruas do jardim, e em que se viam representadas todas as classes. Não houve uma nota discordante. Em todos, o mesmo respeito e recolhimento, e em alguns, uma comoção manifesta. O proprio scenario era impressionante e artistico: a capela erguendo-se entre os Arcos, que se recortavam no ceu de primavera; o jardim florido, a seda rôxa do Palio e do Pendão brilhando ao sol da tarde; as capas vermelhas dos Irmãos em contraste com o fato negro da Semana Santa—tudo formava um belo quadro, comovente e digno de contemplação.

Os nossos pobres

Para os nossos pobres recebemos: do pessoal menor do Teatro da Trindade, o restante duma subscrição para a compra duma corôa para a esposa do querido artista Joaquim Almada, 23$00; de P. A., 100$00; de C. D., 20$00; de J. A., 10$00, e de Lucy Horta, 10$00.

O sr. Mateus Henriques Jorge, proprietario do Talho de Carne de Cavalo, no Mercado 24 de Julho, enviou-nos algumas senhas de rações de carne de cavalo, para distribuir pelos nossos pobres. Agradecemos.

MONUMENTAL
(PALACIO DE S. LUIZ)
HOJE — Continuação dos MATCHS DE BILHAR por eximios professores
— SERVIÇO DE RESTAURANT completamente remodelado —
Os portadores de cartões de admissão para 1928 têm entrada livre

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem visitar a "Casa Arte e Ménage" — Alecrim, 71, 1.º

DR. ELIAS BARUEL
Clinica geral — Gymnastica medica
RETOMOU A CLINICA
R. das Chagas, 39 — Tel. T. 485
Das 16 ás 18

SÃO LUIZ cine
— HOJE —
ás 9 h. da noite
Metropolis
A LOTAÇÃO ESGOTA-SE TODAS AS NOITES

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
O melhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Mercador de Veneza

TEMPORADA LIRICA

A companhia

do Coliseu estreou-se

com a opera "Aida,,

Se Jacopo Peri — o grande percursor-inovador da opera, em Florença, no desabrochar do seculo XVII — descesse hoje á terra a ouvir sem mais nem menos a "Aida,, diria decerto, por diversissimas razões, umas de deslumbramento e outras de ironia, como o Rhadamés, no 3.º acto: "Sogno.... Delirio.... E questo.....„ Mesmo para nós, que estamos tão longe do tempo de Jacopo Peri, além de indicio de uma companhia de recursos qualitativos e quantitativos, a apresentação da "Aida„ é o festim que nos pode dar uma obra rica de invenção e emoção, sumptuosa de forma, evocação e meios tecnicos.

Na verdade, a maioria dos espectadores vê e ouve sem dar voltas ao cérebro, e a maior percentagem da parte restante entrega-se á sempiterna delicia das comparações com a companhias antecedentes. Compreendemos, e justifica-se igualmente a atração do publico pelas operas que constituem o fundo do repertorio; mas gostavamos e achavamos optimo sintoma que se despertasse tambem em todos o desejo de conhecer outras obras tidas como boas e desconhecidas aqui.

O que vimos e ouvimos da companhia que acaba de estreiar-se no Coliseu com a "Aida„ é homogeneo, tem autenticos valores nas primeiras figuras, a começar pelo maestro Alfredo Padovani, grande "charmeur„ e excelso temperamento musical. Consegue da orquestra sonoridades cheias e nobres, recorta a melodia com elegancia, e como director de conjunto afigura-se-nos impecavel.

Stani Zawaska, na protagonista, mostrou se excelente artista e "partner" preciosa como poucas. A sua voz é maleavel, muito cuidada nos agudos. Não se impôz logo á entrada, mas insinuou-se num crescendo de exteriorisação das suas qualidades que atingiram o auge no 3.º acto e chegaram ao fim da opera sem desfalecer.

Breviario,—Rhadamès,—é um pouco desigual, mas compõe o tipo com carinho e serve-se calorosamente duma voz assaz simpatica.

Maria Valverde,—Amneris,—tira partido dos seus recursos, pronuncia e pormenorisa muito bem.

E. Gandini,—Amonasro,—é bom baritono e bom actor.

Aguardamos com interesse outra apresentação de Melnick,—Remphis;—E. Ceda, no Rei, e Castigliano, no Mensageiro, não desarmonisaram o conjunto.

Córos aceitaveis,—o corpo coral não é muito grande,—instrumentistas de scena idem, bailados idem, idem,—é preciso que trabalhe quem póde,—e os scenarios, idem, idem, idem.

A bailarina "solista" M. Fister foi um encanto para os olhos, graciosa e leve a dentro da sobriedade.

Os encarregados dos scenarios precisam de mais cuidado.

Enchente dos grandes dias,—plateia cheia, geral apinhada, camarotes enfeitados; e o vasto Coliseu parece assim ainda mais gigantesco.

Francine Benoit

Coimbra

O sr. ministro do Interior assinou o diploma considerando de utilidade publica a Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra.

ARTE E ARTISTAS

O desenho

E A ESCULPTURA

na exposição

de Belas Artes

Ha quatro secções: desenho, pastel, gravura e caricatura, que pouco interesse oferecem á critica. Não têm uma galeria propria. Parte dos trabalhos está confundida com a pintura, numa das salas de honra; outra foi atirada para a saleta do primeiro andar, como retalhos de baixo preço e qualidade. Raros são os nomes que se tenham destacado num dos generos. Firmas de pintores e aguarelistas. Obras de capricho e de acaso, subordinadas, pela tecnica, ás expressões plasticas mais nobres.

Nomeemos alguns valores:

Antonio Soares. — Desenhador forte, intelectual, para quem o traço não é um pormenor fisionomico, mas uma linha fundamente interpretativa. Os elementos psicologicos do modêlo aparecem, na sua obra, expressos com uma evidencia admiravel. *Mlle. Lea Niako*, marcada com doçura, carinha de moussé, vivida com extraordinaria precisão, é um misterio tocante de graça recolhida e singular. A sua alma é o seu olhar que interroga—fugindo.

O poeta Antonio Boto é uma maravilha da espiritualidade. *Antonio da Costa* é tratado com uma tecnica diferente. A sua expressão, como convém a um escultor, é dada em planos fortes, numa geometria brusca de volumes pesados e densos. *João de Sousa Fonseca* é tambem um belo retrato, vigoroso intenso, onde ha verdade fisionomica.

Martinho da Fonseca. — E' um artista de sensibilidade musical, com efeitos proprios, que podem cansar, pela repetição, mas sempre interessantes de *charme* e de tonalidade. Os seus dois retratos a côres são uma sinfonia de cinzentos e lilazes, subtilmente modelados. A mais — o preciosismo da factura.

Bento Correia. — Acordes modernos. Motivos expressionistas. Caracter proprio.

Escultura. — Pouca e má, como dissemos. No catalogo são seis os expositores; mas, na realidade, reduzem-se, a quatro, salvo êrro.

Eram os que estavam no dia da inauguração.

Cesar Barreiros.—O *Tio José Marques* é respeitavel, caso se trate dum parente do expositor; como arte, é inferior e banal.

Antonio da Costa.—Um nome da vanguarda. Alguem. Condensador magnifico do barro e do marmore, que ele vinca com uma sobriedade eloquente e transparente. Os seus bustos respiram energia, vontade,—dominam. *A mãe do artista* tem carinho e serenidade. Antonio da Costa não abandonou nesta obra o seu poder masculo de sintese. Para ele, os planos valem volumes. Obedecem a regras de contraste, onde a sombra se demora, esclarecendo, iluminando. *Modesto Cadenas* e *José Osorio de Oliveira* são duas mascaras soberbas, pujantes de vida, singulares de ardor e de concentração intelectual.

João José Gomes.—*A móura estilisada* fica como um detalhe na sua obra. Exprime pouco.

Julio Vaz.—Dois bustos, mal patinados. Tanto um como outro, muito retratos.

Arquitetura.—Já falámos em dois artistas: Miguel Jacobetty e Veloso Reis Camelo, ambos salientes.

Falta-nos falar em Jorge Segurado, arquiteto muito nosso que, seguindo a orientação de Raul Lino, muito tem contribuido a favor da casa portuguesa. A planta e o alçado do seu *bar* estão magnificamente estudados. Valia a pena construi-lo.

Fechamos as nossas impressões, levantando um lapso. Referimo-nos a **Luiz Cristino da Silva,** que se apresenta com quatro aguarelas, uma delas: *Jardim Antigo*, delicadamente notulado num impressionismo quente e efusivo de côr. Rectificando: O quadro *Trecho dum parque*, que atribuimos ao sr. Jose Tavora, pertence ao artista Julio F. Torres.

Artur Portela

Ensino Comercial

O ministro dos Países Baixos convidou o Governo português a fazer-se representar no Congresso Internacional de Ensino Comercial, a realizar em Amsterdam no principio do mês de Setembro de 1929.

Preso por não ter fato

Para aquele infeliz, a que ontem fizemos referencia, que, por andar esfarrapado, foi preso como vadio, e não podia ser posto em liberdade... por não ter que vestir, receberam-se hoje, no Governo Civil, muitas peças de roupa e alguns fatos usados de pessoas condoidas da situação do rapaz. No «Diario de Lisboa», tambem recebemos, de uma senhora, um fato para o mesmo individuo, e que lhe será entregue quando ele o vier buscar.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.

Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alem o.

Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

No "Turf-Club"

Realiza-se ámanhã, no "Turf-Club", um chá-"dancing", que começará ás 4 e terminará ás 9. Tomam parte a orquestra de Tangos Argentinos e a "troupe" musical do Jazz-Brasileiro.

Consultas gratis aos pobres

por medicos especialisados

Na consulta externa do hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, continuam a fazer-se tratamentos e a serem observados pelos mais distintos medicos especialisados nas principais doenças, que afligem a humanidade, os doentes pobres e todas as pessoas que, não sendo abastadas, ali são recebidas pelos preços mais moderados. A Veneravel Ordem está assim prestando um grande beneficio ao publico, que ali encontra consultas, todas conforme o horario: Ouvidos, nariz egarganta, ás 11 horas; olhos, ás 15; rins e vias urinarias, ás 12,30; Utero e anexos, gravidez e puerpuraes, ás terças, quintas e sabados, ás 17; sifilis e doenças das crianças, ás segundas, quartas e sextas, ás 16; estomago, intestinos e figado, ás terças, quintas e sabados, ás 13; clinica geral, ás segundas, quartas e sextas, ás 12. A entrada é pelo n.º 33, da R. Serpa Pinto, onde se dão todos os esclarecimentos.

Sortes grandes ?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Pelos teatros

«Infante Santo»

Definitivamente, sobe hoje á scena, no Teatro Nacional, a tragedia historica de Luna de Oliveira, «Infante Santo», cujo rigor de montagem, obedecendo a todas as rubricas do autor, deu lugar a varios adiamentos, não obstante encontrar-se exgotada toda a lotação do teatro, desde ha dias. O protagonista desta peça, anciosamente aguardada pelo publico, vai ser interpretado pelo grande actor José Alves da Cunha. Nos outros papeis entram: Berta de Bivar, Maria Isabel, Palmira Torres, Branca Riquetti. Elvira Velez, Julieta Silva, Rosa Cerca, Carlos de Oliveira. Gastão Alves da Cunha, Ribeiro Lopes, Calazans, Otelo de Carvalho, Ricardo de Sousa, Luiz Pinto, Octavio Bramão. Carlos de Sousa, Joaquim Pacheco, Henrique Pereira e Figueiredo.

«Fado Liró»

Todo o publico que acompanha o movimento teatral está manifestando o maior interesse pela estreia, na proxima sexta-feira, 13, no Teatro Variedades, da nova revista «Fado Liró», original de três novos escritores, participes da parceria que escreveu a «Agua-Pé», os srs. Lourenço Rodrigues, José Galhardo e Carvalho Mourão, e da apresentação da nova Companhia deste teatro, excelentemente organisada, tendo como «estrela» Lina Demoel e como elementos de valia Carlos Leal, «Costinha», Geraldo, Luiza Durão. Margariga d'Almeida, Blanquita Garcia, «Os Mirandas» e Selvaggio.

Gabriel Prata

Efectua-se ámanhã, no Trindade, a festa do administrador deste teatro, Gabriel Prata, antigo e estimado artista, que fez a sua carreira ao lado do saudoso Afonso Taveira, rapaz simpatico e amabilissimo. Representa-se, em récita unica, pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, a peça «Perdoai-nos, Senhor...», finalizando com um acto variado em que tomam parte os artistas Tereza Gomes, Margarida Ferreira, Alexandre de Azevedo, Alvaro de Almeida e Maria Fernandes, fazendo as apresentações destes artistas o actor Samwell Diniz.

Atraz do reposteiro

Realiza-se hoje no teatro da Trindade a ultima representação da comedia «O Branco e o Preto», de Sachá Guitry, versão de Alvaro de Andrade. Depois de amanhã realiza-se a festa do violinista Vieira Pinto com as peças «A ultima canção», o «Prologo do Fausto» e um acto de concerto com a colaboração dos nossos melhores artistas.

— Consta que o empresario dum dos teatros ultimamente transformados em cinema, em harmonia com o decreto que vai publicar-se, declarará optar por este ultimo genero de espectaculos.

— Mantem-se no cartaz do teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça «O centenario». Na quarta-feira estreia-se na companhia Ilda Stichini o actor Rafael Marques com a primeira representação da peça «Wang, tres vezes sabio».

— Encontram-se em Madrid, de onde regressam brevemente, os escritores teatrais Lino Ferreira e Alberto Barbosa.

— Consta que a companhia Aura Abranches, em formação, actuará no proximo inverno no teatro Apolo.

— Estreiou-se ontem no teatro lirico de Braga a companhia Eva Stachino, que dá espectaculos amanhã e depois em Viana do Castelo, e nos dias 14, 15 e 16 no Avenida, de Vizeu.

— Estão já á venda, no teatro da Trindade, os bilhetes para o espectaculo inaugural da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que se efectua no proximo sabado com a «première» da nova peça «Demonio», de Ramada Curto.

—Efectua-se hoje, no Teatro Apolo, a recita do actor Rafael Marques com a ultima representação da peça sacra «O Martir do Calvario».

—Na quinta-feira realiza-se no Teatro do Gimnasio, a festa do actor-emprezario Alexandre de Azevedo, com a «première» da peça «Eva, nua e crua».

—A Companhia Adelina Fernandes estreia-se depois de amanhã em Setubal, com a opereta «A Mouraria», seguindo-se depois «A Severa» e a revista «Secretario dos Amantes».

—No Coliseu dos Recreios estreia-se amanhã, na «Luccia de Lamermoor», o soprano ligeiro Maria Gentile.

—O filme dos filmes tem sido «A Grande Parada», que hoje atinge no Odéon a sua 82.ª exibição.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Infante Santo».
Trindade — A's 21,15 — «O Branco e o Preto».
Gymnasio — A's 21,30 — «A Vida de Cristo».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «O pão de Cristo».
Apolo — A's 21,30 — «O Martir do Calvario».
Maria Victoria — A's 20,30 e 22,30 — «Vinho novo».
Salão Foz — A's 3 e as 21 — «Aleluia».
Coliseu — A's 21 — «Bohéme».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz — A's 21.
Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Tivoli — A's 21.
Cinema Condes — A's 20,30.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril) — Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema — A's 21.

Teatro NACIONAL

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

HOJE

Prémière da tragedia historica, em 5 actos

Infante Santo

Eden Teatro

Direcção a José Climaco — — Telef. N. 3800

HOJE — A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2

A revista mais representada

ROSAS DE PORTUGAL

com os quadros

O Pão de Cristo

por Adelina Abranches, Sacramento e Raiante

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,

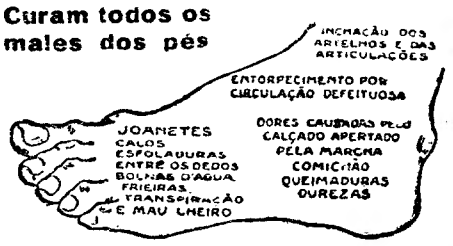
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas — Rins — e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Rulval Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Alau Saldanha Cruz — Raios X

Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito MARIO BRANDÃO
R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire J. NANTE 62, Avenue Gambetta — Paris.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

E' este um dos tipos de cofres (tamanho natural)

que a casa bancaria A. PIANO J.or & C.a põe gratuitamente á disposição do publico, para neles serem amealhadas as suas economias

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA SUC. ■ MOVEIS, ESTOFOS E OUTROS ARTIGOS

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toiletes, etc.

DECORAÇÕES. Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

GRANDE SORTIDO DE MOVEIS USADOS PROVENIENTES DE TROCAS

Reducção excepcional de preços

31-35, RUA DA ATALAIA, 39-43
TELEFONE T. 1095 LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OUBO. 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

TRINDADE — Companhia Lucilia Simões — Erico Braga
Telef. T. 976
HOJE:
O Branco e o Preto

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A's 21,30
6 quadros novos — — 12 numeros novos
Agua-pé

HEMORROIDES

Antigas ou recentes, internas ou externas, curam-se radicalmente com o **Hemorroidal Iberia**, evitando operação. Preço 30$00; para a provincia 32$00. Deposito FARMACIA ULTRAMARINA.
99, Rua de S. Paulo, 101
Defronte do elevador da Bica

CURA DA ASTHMA
(FALTA DE AR E BRONCHITES)
frasco inglez 40$00
pelo correio 42$50
Pedidos a Francisco G. D. Alves
Rua Arco Bandeira, 173, 3.º E.
LISBOA

Decorações
Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.A
Rua da Palma, 94 a 98 — Telef. N. 5063

Orgãos «MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «BUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.a
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

A SAIR BREVEMENTE
O «Bébé Ilustrado»

Publicação quinzenal, interessantissima, destinada ás crianças — Contos, historias de feição educativa, poesias, maximas, adivinhas, etc.

De dois em dois numeros o **"Bébé Ilustrado"** dará **uma folha grande colorida** para recortar — Obra magnifica em papel de luxo, profusamente ilustrada — Cada numero UM ESCUDO — Assinaturas por series de 10 numeros Esc. 10$00.

Aceitam-se desde já assinaturas na Redacção do **"Bébé Ilustrado"**, **Praça dos Restauradores, 13, 4.º.**

Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
— a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

O preferivel pelo seu aroma e preço
NON PAREIL (THEVENET)
Lata de 20 cigarros de ponta de seda
Esc. 6$00
Brindes a todos os fumadores

ESTRANGEIRO

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clínica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º--Tel. C. 2516

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 9

Quando o principe de Saskatchewan tentava atravessar a ribeira do mesmo nome, com um grupo de 100 trabalhadores de campo e 50 cavalos, a camada de gelo fendeu-se, começando a descer o rio levada pelas aguas da primavera.

Todo o grupo foi arrastado durante uma milha, em constante perigo de vida, sendo salvos por um bombeiro que a nado, atravessou o rio com uma corda de 150 pés de comprimento, entravando assim a marcha da camada de gelo.

Todo o grupo abandonou então o bloco, que 15 minutos depois se fendia em varios pontos. — (L.)

DOVER, 9

Causou grande sensação nos dias de férias que acabam de passar a cobrança pelas autoridades britanicas duma taxa de desembarque aos passageiros chegados dos portos do canal em navios franceses.

A taxa, imposta apenas aos barcos desta nacionalidade, era de 5 francos, paga antes do desembarque. — (L.)

Da Grecia

ATENAS, 9

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Michalocopoulos, regressado das suas conversações com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia e com o sr. Mussolini, declarou aos jornalistas que o entrevistaram, que o pacto grecoturco de não agressão se encontra a meio caminho, e que as relações com a Italia são das mais cordeais. — (L.)

Da França

PARIS, 9

Segundo se afirma, o anunciado emprestimo interno, que Poincaré tenciona emitir após as eleições, será do tipo de 5 por cento, remivel em 75 anos e lançado no mercado ao preço de 88.

Os subscritores poderão adquirir os respectivos titulos por troca de titulos da defeza nacional, bilhetes de tesouro ou titulos de crédito nacional ou a dinheiro. — (L.)

Opera no Coliseu

Estreiam-se hoje Lattuada, Zappa, Masini e Roggio na «Bohéme»

Dá hoje no Coliseu dos Recreios, a sua primeira recita da moda, a Grande Companhia de Opera Italiana, que ali se estreiou no sabado passado com um extraordinario exito. O espectaculo de hoje é com a primeira representação da inspirada opera de Puccini "Bohéme", que vai ter uma interpretação sensacional, pois as suas principais personagens serão encarnadas por artistas de grande envergadura, autenticas notabilidades, que pela primeira vez veem a Lisboa.

São eles o soprano Lattuada, cantora de admiraveis dotes, cujo temperamento se ajusta admiravelmente á obra de Puccini; o tenor Masini, que possui uma voz lindissima; o baritono Roggio, um consagrado do Scala de Milão; o soprano ligeiro Zappa, uma voz fresca e pura e de agradavel timbre.

A'manhã estreia-se, em recita extraordinaria, com a primeira representação da "Lucia de Lammermoor", o celebre soprano ligeiro Maria Gentile, cujo valor extraordinario vai causar grande sensação em Lisboa, provocando pela sua arte e pela sua voz, um vibrante entusiasmo em todo o publico.

PANORAMA EUROPEU

As origens das perturbações sociais e politicas

e o advento das ditaduras

Toda a Europa está em periodo constituinte; ainda as nações aparentemente mais solidas. As instituições politicas, cujo funcionamento, com imperfeições passageiras, foi normal durante três quartos de seculo, encontram-se incapazes de fazer frente aos problemas postos, desconexas com a vida, inuteis para coordenar e dirigir pacifica e fecundamente as energias sociais.

Deste mal não se livram nem aquelas Constituições politicas forjadas depois da guerra, sob a inspiração de novas forças ou de novas doutrinas triunfantes. O corpo social de cada um desses paises, que poderiamos chamar "novos" (Alemanha *verbi gratia)*, por oposição aos que conservaram a carcassa das suas velhas leis (Espanha e Inglaterra, por exemplo), renova-se e agita-se, incomodo e inquieto, dentro do molde politico que os juristas lhe fabricaram. Consciente ou inconscientemente, aspira a modificá-lo.

A razão dessa inquietação, que abre e sustenta, nos paises deste convulsionado e louco continente, um periodo revolucionario das Constituições e leis politicas organicas, não está nos progressos do direito politico, nem na aparição de novas e mais acertadas ideias sobre fins, meios e organização do Estado. Quantas formulas intelectuais começaram a circular acêrca desses temas, quantas são ressurreições de velhissimos topicos, restaurações de conceitos rançosos criados por realidades de outrora, analogas na sua natureza intima ás presentes. Só as tomam por novidade os pedantes e os zoilos.

A explicação é muito singela, como a de qualquer fenomeno politico. As Constituições e, em geral, as leis politicas não são outra coisa que uma vestimenta do corpo social. Emquanto se adaptam a este, com diferentes graus de precisão mas com desharmonias que não rebaixem o toleravel, aquelas subsistem e são uteis e eficazes. Quando a vestimenta não corresponde ao corpo social e oprime, maltrata ou embaraça, se este conserva a sua vitalidade e robuatez suficientes, rompe a vestimenta; e, se falto de saude e energia interior, aquele corpo é canejo, debil, fraco, a vestimenta deforma o corpo social, extenua-o e afoga-o, acrescentando ou precipitando a sua decadencia.

Pois bem: em cada um dos paises europeus, o corpo social para quê se fabricaram as vestimentas politicas actuais, mudou radicalmente. A desharmonia entre a estrutura social e a sua organização politica excedeu a margem de elasticidade inherente a todas as Constituições. E essa incongruencia entre fundo e forma, entre Nação e Estado, entre colectividade e sistema politico, promoveu a ruina das velhas instituições e abriu periodos de tentativas e ensaios, de procura e prova de novas formas politicas. Por isso, estamos todos em periodo constituinte.

Nalguns paises, o derrubamento da antiga organização produziu-se tão precipitada e inoportunamente, que a propria energia social acudiu com o remedio, criando as ditaduras. E' o caso da Italia e da Espanha. Havia em ambos os paises uma organização constitucional parlamentar. E' este um regime de conciliação, de harmonia, cuja solidez depende do equilibrio e da estabilidade sociais. Produzido o desequilibrio social num e noutro pais, por efeito das rapidas mutações economicas ocasionadas pela guerra, a força anti-social do elemento proletario organizado bateu, aberta e rudemente, a organização social estabelecida. O decrepito regime politico existente foi incapaz de reagir, eficazmente, contra aqueles ataques. E a sociedade, minada pela agitação e ameaçada pelos assaltos, abandonou os organismos politicos existentes e emprestou a sua simpatia e o seu alento a outra concepção, transitoria, mas mais eficaz, do exercicio do poder. As consequencias imediatas disto foram: a subita derrocada das instituições abandonadas.

Noutro artigo analizaremos as diferenças fundamentais entre o "fascismo" e a ditadura espanhola.

Baldomero Argente

(Colaboração especial para o "Diario de Lisboa").

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO--115

Não comprem calçado
antes de consultar os preços da SAPATARIA CHIADO que acaba de receber grande sortido de novos modelos para senhora e criança de todas as idades, bem como calçado de lona branca com sola de borracha—**R. GARRETT, 96 a 98**—Tel. C. 3631

Carpetes, tapetes e passadeiras de lã Importação directa das principais fabricas do mundo. O maior sortido, os mais lindos desenhos e a mais brilhante exposição que se tem feito em Portugal — Antes de comprarem confrontem os nossos preços — Telefone C. 1778.
OLIVEIRA E PINTO
R. DA PRATA, 168, 170 e 172, loja e 1.º andar

Canetas e Lapiseiras CONKLIN
A' venda na **HAVANEZA DE S. DOMINGOS**
15 — Rua Barros Queiroz, 17 — (antiga T. de S. Domingos)
bem como canetas **Waterman, Météore, Zodiac** e de outras marcas
Canetas com aparo de ouro, desde 22$50

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 9

Mussolini redigiu uma lirica proclamação ao povo italiano, por motivo do «Dia do Pão», que se realiza no proximo domingo, tendo por objectivo impressionar os italianos com a necessidade de aumentar a cultura do trigo, a fim de ser dispensada a importação do mesmo cereal.

A proclamação diz:

«Italianos! Amai o Pão, que constitue o coração da Casa, o perfume da mesa e a alegria dos corações domesticos.

Respeitai o Pão, expoente maximo do Trabalho, orgulhoso poema de Sacrificio.

Honra ao Pão, gloria dos campos, aura da terra, encanto da vida!

Não desperdiceis o Pão, riqueza do pais, presente de Deus e a mais sagrada recompensa do esforço humano!» — (L.)

Dos Estados Unidos

CHICAGO, 9

A policia conseguiu salvar ontem o rico comerciante de automoveis Thomas Gaynor, que foi raptado ha uma semana por uma quadrilha de bandidos, exigindo 100.000 dolares pela sua libertação.

Em consequencia duma denuncia recebida, uma brigada de detectives, armados de metralhadoras e espingardas, saíram, pela meia-noite, em expedição aos arredores da cidade, cercando a casa que lhes havia sido indicada.

Os bandidos entregaram-se sem combater, libertando-se o sr. Thomas Gaynor e sendo assim detido um bandido que ha cêrca de um ano se tem dedicado a recolher importantes somas como resgate de pessoas que rapta. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 9

Foi posto na situação de disponibilidade, com todos os vencimentos, o consul do Brasil em Londres, dr. Manuel Pinto de Sousa Dantas, pai do Embaixador em Paris, dr. Luis de Sousa Dantas. O ministro dr. Carlos Martins Pereira e Sousa foi transferido para o Corpo Consular, com a categoria de consul geral. Foi promovido á categoria de Ministro residente, sendo colocado no Equador o dr. Gustavo Viana Kelsch. Foi promovido a primeiro secretario da legação, o oficial do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Fernando de Sousa Dantas. — (A.)

E' bom tomar nota
Que o calçado Portugal é sempre imitado, mas nunca igualado, vendendo-se nos seus depositos do Porto, Braga, Viana, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz e Lisboa, R. da Palma, 126, e Rocio, 122, sem a minima alteração de preços.

Guarda-livros, Ajudantes, Dactilografas, etc.
HABILITAÇÃO GARANTIDA no
INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO
unico no genero em Portugal com a verdadeira pratica onde os alunos trabalham dia a dia como se fossem de facto empregados de qualquer casa comercial de grande movimento.
Dirijam-se ao
Instituto Luzitano de Comercio
R. DA PALMA, 164 (junto ao Teatro Apolo) Tel. N. 3453

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Sapataria Coimbra
Sucessores
Calçado de luxo
76-R. DO CARMO-78

NO TEATRO NACIONAL

E' já

depois de ámanhã

a festa

dos artistas dramaticos

Efectua-se na quarta feira, pela uma hora da noite, no palco do teatro Nacional, o "reveillon„ dos comediantes com 21 anos de profissão.

O grande actor Alvaro, o ultimo romantico existente do nosso teatro contemporaneo, escreveu de Vieira de Leiria, á comissão, lastimando, pelo seu precario estado de saude não poder, como seria do seu maior desejo, assistir ao banquete.

A actriz Augusta Cordeiro, uma das nossas mais ilustres artistas, tambem escreveu á comissão "considerando-se absolutamente alheia a coisas de teatro„, e assinando-se ex-actriz. Albertina de Oliveira, que se encontra no Porto, na Companhia Ilda Stichini, enviou cem escudos para o monumento de Angela Pinto.

Ao banquete, que é servido pelo Romero da Pensão Camões, assistem entre outros os artistas: Adelina Abranches, Palmira Bastos, Lucilia Simões, Maria Pia de Almeida, Maria Judice da Costa, Emilia de Oliveira, Amelia Pereira, Alexandre de Azevedo, Alfredo Santos, secretario da empreza do Teatro Cine S. Luis, Luis Pinto, Augusto Pina, Nascimento Fernandes, Caetano Reis, Augusto Conde, Estevam Amarante, Henrique de Albuquerque, Pinto Grijó. Antonio Sacramento, Carlos Leal, Alvaro de Almeida, Gil Ferreira, Ribeiro Lopes, Augusto Soares, Gabriel Prata, João Lopes, João Calazans, Alvaro Barradas, Manuel Castelo Branco, Augusto de Melo que tem uma explendida oração preparada, e os escritores Ramada Curto, Bento Mantua, João Bastos, Felix Bermudes, Eduardo Fernandes "Esculapio„ e Afonso Gaio.

Ao "reveillou„ que é a sequencia da «Semana dos Artistas„ e por uma sugestão posta em triunfo, apoz o "chá do Estoril„ presidirá um dos nossos mais notaveis homens de teatro. Da plateia, onde estão reservados logares aos cronistas teatrais, falará em nome destes o sr. Alvaro Lima.

A inscrição encerra-se amanhã no escritorio da empreza do Olimpia.

A exposição dos objectos e reliquias, tambem só depois do dia 15 póde efectuar-se a qual estará patente durante uma semana no Salão Nobre do mesmo teatro para tal fim decorado pelo scenografo Augusto Pina.

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

O 9 DE ABRIL

Devido

AO MAU TEMPO

não se realizou hoje

a parada militar

A chuva tempestuosa que hoje caiu sobre Lisboa, sem uma tregua, sem uma aberta propicia de sol, prejudicou enormemente as comemorações do 9 de Abril, tirando-lhes todo o aspecto militar que devia notabilizá-las de grandiosidade.

Não poude realizar-se a parada que se anunciára e que constituiria a nota mais solenemente impressionante das celebrações, limitando-se o povo e o elemento oficial a homenagear por si a memoria dos herois na romagem feita ao local onde vai erguer-se, na Avenida da Liberdade, o monumento aos mortos da Grande Guerra.

Os antigos combatentes não faltaram á sua romagem de saudade no cemiterio do Alto de S. João.

A's 13 horas, era grande já o numero de manifestantes junto ao portão principal do cemiterio. Depois, outros fôram chegando, foi crescendo sempre a mancha triste dos que arrostavam com a inclemencia do tempo para não faltarem á disciplina sentimental da chamada, até que, por volta das 14 horas tenda aquela multidão — ex-soldados á paisana, soldados e oficiais, tanto do Exercito como da Armada, envergando suas fardas — se dirigiu para o local onde jazem os que na Grande Guerra combateram.

Os pelotões eram comandados pelos antigos sargentos do C. E. P., José Paulino, Sanches, Antonio Paulitos e Pina Belem, braçadeiras de sêda verde a distingui-los. Os corneteiros respectivos apresentavam-se tambem á paisana; o mesmo acontecendo com os ex-combatentes estrangeiros — belgas, italianos, franceses e ingleses — que compareceram acompanhados de estandartes.

Nomes de oficiais a destacar: o coronel sr. Mardel Ferreira, o sr. comandante Ferreira do Amaral, da Policia; o sr. comandante Cerqueira, da Marinha, etc.

Não se proferiram discursos. A dôr, quando é grande e é sincera, não pode exteriorisar-se em tiradas mais ou menos felizes de eloquencia.

Falaram apenas os corações e as flôres. Junto ás campas, como estatuas da abnegação e do sofrimento, as mães, os irmãos, as filhas dos que baquearam dignificando a Patria. Silencio, lagrimas, luto... mais nada além das flôres que juncavam o chão molhado das sepulturas. E mais nada, de facto, era preciso para que a homenagem tivesse a grandesa moral que teve e devia ter.

Os antigos combatentes aliados fôram mais uma vez camaradas, associando-se com flôres e com saudades, á comovedora manifestação.

Houve um momento confrangedor de silencio; vibraram toques de sentido nos clarins e... foi assim, simples mas esmagadora de emoção, a romagem dos combatentes.

Por alma de Castilho Nobre

Por iniciativa da direcção do Aero Club de Portugal, foi celebrada pelas 11,30, na igreja dos Martires, uma missa de sufragio por alma dos aviadores, inteligentemente escolhido para isso o dia de hoje por corresponder ao da morte de Castilho Nobre, o saudoso director da Aeronautica Militar.

A' cerimonia, que foi acompanhada a orgão, assistiu grande numero de pessoas, entre as quais se viam, trajando rigoroso luto, as familias de outros aviadores mortos.

Compareceram tambem, do elemento oficial, os srs.: ministro do Interior, com o seu secretario; general Aguiar, comandante Ferreira do Amaral, Brito Pais (pai), representantes dos srs. ministros da Guerra, Comercio, Instrução, Agricultura e Marinha, dos directores das Aeronauticas Militar e Maritima, do Chefe do Estado Maior do Exercito, e todos os aivadores civis e militares, tanto de Lisboa como da provincia.

Dois minutos de silencio

Pelas 15,30 compareceu no local destinado ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, que estava artisticamente decorado com apetrechos militares, o sr. Presidente da Rpublica acompanhado pelos respectivos oficial ás ordens e ajudante de campo.

O Chefe do Estado depôs ali um lindo ramo de flôres naturais e, tendo-se retirado em seguida, voltava ás 15,50 para assistir, no local, á cerimonia dos dois minutos de silencio. Aguardavam-no, já então, os srs. ministros da Guerra, Estrangeiros e Agricultura, tenente-coronel Mardel Ferreira, que representava a Camara Municipal e a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, representates dos combatentes das nações aliadas, adido militar francês, representando o sr. ministro da França, 1.º secretario da Embaixada Britanica, pelo sr. Embaixador daquele país, e muitos oficiais do Exercito e da Armada.

Após os dois minutos de silencio, que fôram religiosamente observados, a banda da Policia de Segurança Publica executou o hino dos combatentes, assim terminando a impressionante celebração.

A «Chama da Patria»

Os 290 concorrentes da corrida da «Chama da Patria» que, mesmo com o mau tempo, largaram da Batalha ás 3 horas, com destino ao Porto, e são portadores de «bouquets» de flôres do Mosteiro da Batalha, passaram ás 8,25 por Coimbra, e ás 13,15 em Oliveira de Azemeis, indo em primeiro lugar o representante da região militar de Tomar.

CHIC
P.do dos Restauradores 20
O MELHOR SERVIÇO DE JANTARES

Um vôo ao Polo Sul

WINNIFEG, 9

O monoplano em que o comandante Byrd vai tentar o vôo ao Polo Sul, regressou das suas experiencias de inverno em Northomamtoba, coroadas de completo exito.

O comandante Byrd vai partir para Detroit. — (L.)

D. Ramon Fuentes Pazos

Chegou hoje a Lisboa o sr. D. Ramon Fuentes Pazos, individualidade do maior relêvo na vida social e politica da Galiza, que vem ocupar-se de varios assuntos que interessam á intensificação das relações economicas galaico-portuguesas.

A POLITICA DA TARDE

Deve

regressar ámanhã

a Lisboa

o ministro das Finanças

O sr. general Sinel de Cordes não regressou ainda hoje, como fôra anunciado, ao seu gabinete do Ministerio das Finanças.

O dia passou-o S. Ex.ª ainda em Sintra, onde vem convalescendo da grave doença que o acometeu.

Segundo nos informaram, o sr. general Sinel de Cordes voltará ámanhã para Lisboa, assistindo já ao conselho de ministros convocado e seguindo depois para o seu ministerio.

* * *

Partiu hoje no "Sud" o sr. Cunha Leal.

O chefe da U. L. R. vai, como já noticiámos, tomar parte nos trabalhos do "Comité" consultivo economico da S. D. N., que brevemente reunirá em Genebra.

A despedir-se do sr. Cunha Leal acorreram á estação do Rossio muitos dos seus amigos pessoais e politicos, entre os quais vimos os srs. comandante Mendes Cabeçadas, dr. Antonio da Fonseca, dr. Aurelio Portela, Raul Lelo Portela, Custodio de Castro, dr. Alvaro Machado, capitão Virgilio Costa, dr. Rocha Saraiva, Herculano da Fonseca, comandante Carlos Pereira, A. Damião dos Santos, etc.

No sabado reuniu a comissão executiva da U. L. R.

O sr. Cunha Leal tenciona demorar-se no estrangeiro dois meses.

* * *

Devia reunir ámanhã o directorio do Partido Nacionalista. A reunião foi adiada por se encontrarem fóra de Lisboa alguns dos elementos que desse organismo directivo fazem parte.

A's resoluções do directorio do P. R. N. liga-se, nos centros politicos, uma grande importancia, devendo elas ser ditadas dentro do pensamento tranuzido pelo sr. dr. Julio Dantas, na sua ultima entrevista concedida ao *Diario de Lisboa*.

Odeon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
79.ª exibição do filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
A MAIOR CONSAGRAÇÃO cinematografica em Portugal
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet
Amanhã — Matinée

«Junghans»
(J. Estrela)
E' em relogios de parede e despertadores a marca mais preferida em todo o mundo.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77